

11036

EMBRAPA-UEPAE de Manaus

Julho, 1984

EMBRAPA-CPAA
Biblioteca

MANEJO DE VIVEIROS DE GUARANA

Manejo de viveiros de guarana.
1984 FL-FOL5260



CPAA-11036-1

CIRCULAÇÃO INTERNA

PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL

FOL
5260

MANEJO DE VIVEIROS DE GUARANÁ

José Ricardo Escobar¹

INTRODUÇÃO

O guaranazeiro é uma planta de crescimento lento, sendo sua adaptação ao campo em condições de céu aberto, um tanto problemática. Portanto, a formação de mudas vigorosas, isentas de doenças e anormalidades é importante para a obtenção de plantios mais produtivos.

Outro aspecto importante é o início da produção. De maneira geral, os plantios tradicionais de guaraná começam a produzir a partir do terceiro ou quarto ano de implantação, e apenas por volta do sexto ano a maioria das plantas se tornam produtivas. É de se desejar, pois, que as mudas levadas a campo se adaptem rapidamente e apresentem crescimento vigoroso, o que se traduzirá numa formação precoce de ramos produtivos. reduzindo consideravelmente o período improdutivo.

¹Eng^o Agr^o, M.Sc. em Melhoramento de Plantas - Consultor do IICA-Convênio EMBRAPA, lotado na UEPAE de Manaus, Caixa Postal 455, CEP 69.000 - Manaus-AM.

As técnicas de viveiro aqui se baseiam em resultados de pesquisa que demonstram a importância do tamanho do saco, o controle da luz e o suprimento adequado de água, para obtenção de mudas de guaraná de boa qualidade.

PREPARO DE SACOS PLÁSTICOS COM TERRIÇO

1. A embalagem a ser utilizada para o terriço, são sacos de polietileno preto, de 33 cm de altura por 23 cm de largura e 0,15 mm de espessura;

2. As perfurações dos sacos plásticos para a drenagem da água em excesso, são feitas até uma altura de 1/3 do tamanho do saco, contando no mínimo com 18 furos;

3. O terriço deve ser coletado da camada superficial do solo na mata (terra preta), até um máximo de 15 cm, evitando o uso de subsolo amarelo muito argiloso;

4. O terriço não precisa ser peneirado, deve-se retirar apenas os pedaços de pau e torrões muito grandes;

5. É preciso misturar o terriço com areia, na proporção de 80% terriço e 20% areia, visando melhorar a drenagem no saco plástico; e

6. Devem-se encher os sacos plásticos com o terriço até a sua capacidade máxima, ou seja, em torno de 3 kg por saco.

